

Revista da **Santa Casa** da Misericórdia de Fortaleza

Ano III - Nº 16 - Out./Nov.2005



Visão subnormal, um desafio da oftalmologia



RÁDIO TÁXI[®] FORTALEZA A PIONEIRA

www.radiotaxifortaleza.com.br
cooprataf@radiotaxifortaleza.com.br

3254.5744
0800.85.5744

ADMINISTRAÇÃO FONE/FAX: 3253.1060
Especial é você - 24 horas no Ar

Rua Solon Pinheiro, 760 - Fortaleza - Ceará

Ceará Saveiros
O Veleiro dos seus sonhos é real!

- Manhã ensolarada 10:00 às 12:00hs
- Por do Sol 16:00 às 18:00 hs
- Passeio do Luar - 20:00 (somente p/ grupos acima de 30 pessoas)



- Lancha para pescaria amadora
- Aluguéis para eventos
- Serviços de bar e filmagens a bordo (opcional)
- Operamos de acordo com as normas de segurança estabelecidas pela Capitania dos Portos

Fone para reservas: (85) 3263-1085
3 0 9 1 . 6 1 7 7
ou com seu guia

Venha conhecer Fortaleza pelo mar

Contato visual





| | | |
|-------------------------|-----------------------------|-------------------------|
| 1 - Praia das Jangadas | 7 - Praia Formosa | 13 - Praia do Ideal |
| 2 - Calç do Porto | 8 - Centro Turístico | 14 - Praia dos Diários |
| 3 - Museu do Jangadeiro | 9 - F. de N.S. da Assunção | 15 - Praia do Náutico |
| 4 - Praia Mansa | 10 - Catedral Metropolitana | 16 - Volta da Jurema |
| 5 - Praia do Mucuripe | 11 - Ponte Metálica | 17 - Estátua de Iracema |
| 6 - Igreja de São Pedro | 12 - Praia de Iracema | 18 - Praia do Mucuripe |

Traslado Hotel/Embarque Grátis - Retorno opcional
Av. Beira Mar, 4293 em frente ao Parthenon Golden Fortaleza

SÃO CARLOS HOSPITAL
TECNOLOGIA E HUMANIZAÇÃO

UTI
Hemodinâmica
Novo Centro Cirúrgico
Centro de Radiodiagnóstico
Pronto Atendimento
Clínico-Cardiológica
Otorrino
Tramato-Ortopedia



Av. Pontes Vieira, 2531
Dionísio Torres
Fortaleza - Ceará
Fone: (85) 4009 3333
info@hospitalsaocarlos.com.br
www.hospitalsaocarlos.com.br

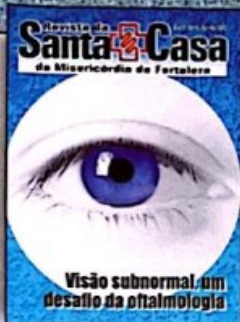
Neuma Designer

NESSA CASA VOCÊ BOTA O CORAÇÃO.

Santa Casa de Misericórdia.



Rua Pedro Borges, 20 - Sobreloja-Centro - Fortaleza-Ce / Fone: (85) 3252.1011 - Fax: (85) 3252.1953 / E-mail: casapio@casapio.com



Capa: Neuma Designer

Revista da Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza

Ano III - Nº 16 - Out./Nov.2005

Editorial

Ecos da Jornada Científica



Entre os dias 26 e 29 de setembro, na Escola de Saúde Pública, aconteceu mais uma jornada científica da Santa Casa. Esta foi a edição de número 13 e a Santa Casa de Fortaleza entra definitivamente na agenda dos eventos científicos de nosso Estado. Foi grande o esforço de toda a equipe organizadora do evento, todo o zelo e esmero na elaboração do programa científico, abordando temas polêmicos e de maior importância, além de temas relacionados a situações mais rotineiras e que nos deparamos quase todos os dias, no enfrentamento direto dos profissionais de saúde com as mazelas que afligem nossa população. Além da programação científica, ressalte-se ainda o elevado padrão dos nossos convidados, especialistas e experientes em suas áreas, que certamente contribuíram para o sucesso do certame.

Não é fácil o desafio de organizar um evento dessa envergadura e magnitude, contando apenas com recursos próprios, provenientes das inscrições dos congressistas e de estudantes e estagiários em outros cursos apoiados pelo Centro de Estudos. Contamos ainda com o apoio de entidades de saúde e empresas outras que investem e apoiam iniciativas de cunho científico e social. Também de fundamental importância o apoio logístico emprestado pela Priscila Eventos, agência responsável pela montagem de estratégias para o bom desempenho da jornada, além do incansável trabalho realizado pelas secretárias do Centro de Estudos.

Mas todo o trabalho foi recompensado pelo júbilo de ter alcançado o objetivo com êxito. Prova disso foi o resultado da avaliação. O número de temas livres foi recorde. Foram exatos cem trabalhos. Setenta por cento dos participantes acharam ótimo o local do evento e 18% bom. O desempenho da jornada foi considerado ótimo ou bom para 98% dos entrevistados e 92% consideraram a organização ótima (70%) ou boa (22%). No entanto o mais gratificante foi a avaliação dos temas. Nada menos que 100% dos que responderam à pesquisa acharam os temas bom (24%) ou ótimo (76%), o que reflete a excelência da programação científica e o alto nível dos palestrantes. Portanto o resultado foi amplamente favorável, e desde já estamos trabalhando para fazer da próxima ainda melhor.

Dr. Jerônimo de Azevedo Sá Júnior,
Presidente do Centro de Estudos

Sumário

- | | | | |
|----|---|----|---|
| 05 | Visão subnormal Um desafio da oftalmologia | 19 | Santa Casa Uma pequena radiografia |
| 09 | Glaucoma Um agente da cegueira | 20 | CRIO Serviço de Quimioterapia |
| 10 | Seus olhos Moscas volantes, perigo real ou falso? | 23 | Escolas Novas escolas de medicina para que? |
| 13 | Vítreo-Retiniana Cirurgia sem pontos | 24 | Conflitos Médico x Paciente |
| 14 | Nutrição Perfil Nutricional | 27 | Climatério Mudanças fisiológicas e psicológicas |
| 16 | BI-RADS Ultra-som da mama | 28 | Depoimentos Aprendizado contínuo |
| 18 | Ginecologia Cirurgia ginecológica | | |



Expediente

A Revista da Santa Casa é uma publicação da Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza, com supervisão direta de seu Centro de Estudos. De periodicidade bimestral, tem circulação gratuita e dirigida, através de mala direta, a autoridades e diversos outros segmentos da área de saúde. Ela não representa um só real de despesas para a Santa Casa. Todos os seus custos são cobertos por comerciais de empresas e instituições outras que acreditam no seu elevado grau de abrangência. Esta revista não se responsabiliza pelas opiniões apresentadas nas matérias assinadas. É permitida a reprodução total ou parcial de seu conteúdo, entretanto solicita-se a citação da fonte e o envio de um exemplar da publicação para o Centro de

Provedor:

Cel. Lívio Silva de França
Diretor Administrativo:
Dr. Lázaro Guimarães
1º Vice-Provedor:
Dr. Evandro Salgado S. da Fonseca
2º Vice-Provedor:
Dr. Crisanto Ferreira de Almeida
3º Vice-Provedor:
Dr. João Paulo Simões A. de Carvalho
1ª Secretária:
Sra. Maria Esteves Maia
2ª Secretária:
Maria Ambrosina de Oliveira Estellita

Comissão de Contas:

Adriano Borges Martins, Jaime Tomaz de Aquino e Lutz de Sousa Sampaio (efetivos), Marana Martha Figlioulo, Maria Terezinha Oliveira Huland e Mariza Villar Kunz.

Mesa Administrativa:

Antonio Francisco de Albuquerque, Célio Ferreira Fontenele, Doménico Gabrielle, Domingos José Rodrigues Aragão, Francisco das Chagas Magalhães, Francisco das Chagas Mariano, José Joaquim Neto Cisne, Leorne Menezes Belém Holanda, Luiz Cidrão Oliveira, Manuel Eduardo Pinheiro Campos, Marcos Silva Montenegro, Maria Catharina Leão de Freitas, Paulo Ferreira Studart, Paulo Rubens Fontenele Albuquerque, Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos, Raul Ribeiro de Sousa, Reinaldo da Costa Moreira, Ricardo Rolim, Roberto de Azevedo Moreira Filho, Roberto Fúza Maia, Roberto Sérgio Oliveira Ferreira, Rosildo Lima Verde, Vinícius Antonius Holanda de Barros Leal, Wherter Magalhães Catunda.

Centro de Estudos

Presidente:
Dr. Jerônimo de Azevedo Sá Júnior
Vice-Presidente:
Dr. Ivon Teixeira de Souza
1ª Secretária:
Maria Vanda Barbosa Vasconcelos
2ª Secretária:
Francisco das Chagas dos Santos
Tesoureiro:
Dr. Érico de Carvalho Holanda

1º Tesoureiro:

Dr. Adauto Fernandes de Oliveira

2º Tesoureiro:

Dr. João de Deus Cavalcanti Filho

Mordomo da Santa Casa:

Cel. José Adauto Bezerra

Mordomo do Patrimônio:

Dr. Germano Francisco de Almeida

Mordomo do Cemitério:

Des. José Ferreira de Assis

Mordomo da Funerária:

Dr. Carlos Fernando Furtado

Revista da Santa Casa

e-mail: santacasa@secret.com.br

Idealização: Prof. Gonzaga Vale

Coordenação e Supervisão:

Vinícius Roberto Benevides

Editor:

Luciano de Paiva (MTb 073)

Assistente de Edição:

Janne de Oliveira Andrade

Diretor Comercial:

Luís Marcelo Benevides de Paiva (85) 8847.6151

Publicidade:

(85) 3081.3042

Fotografia:

Lucas Petrowsky

Arte e Editoração:

Neuma Designer (85) 3254.2389

Você
feliz em ajudar.



Santa Casa
de Fortaleza

A Santa Casa
feliz em ser ajudada.



Uma parceria Mucuripe Club

Contato: (85) 3254.3020

Visão subnormal, um desafio da oftalmologia

Dra. Ana Valéria Carneiro Teixeira,
oftalmologista, especialista em visão subnormal e
estimulação visual precoce. Mestre em Saúde Pública



A visão é a principal fonte de estimulação ao desenvolvimento do ser humano a partir dos primeiros momentos de vida, sendo ela responsável por 80% das informações perspectivas das pessoas, podendo-se avaliar sua importância individual e coletiva.

Para entender o significado da visão para os seres humanos, vale ressaltar que a maior parte do nosso aprendizado é obtida pela imitação do outro e esta é possibilitada pela visão. Ver e perceber as atitudes, os gestos e a fisionomia dos nossos semelhantes nos leva à construção de nossa própria identidade, dentro do contexto familiar, da comunidade e da sociedade em que estamos inseridos.

A deficiência visual inclui dois grupos de condição visual: cegueira e visão subnormal ou baixa visão. Cegueira é a ausência total de visão até a perda da capacidade de indicar projeção de luz.

Visão subnormal corresponde a um comprometimento importante da função visual, mesmo após tratamento e/ou correção óptica. No entanto, nesse caso, a pessoa usa ou é potencialmente capaz de usar a visão para o planejamento e/ou execução de uma tarefa. É uma condição intermediária entre a visão normal e a cegueira e é secundária a um acometimento irreversível do sistema visual, no qual o uso de óculos não é suficiente para melhorar a resolução visual.

A baixa visão leve é aquela em que a pessoa possui uma acuidade visual entre 20/60 e 20/80, a moderada entre 20/80 e 20/160, a severa entre 20/200 e 20/400 e a profunda entre 20/500 e 20/1000, e cegueira total, onde o paciente não possui percepção luminosa. A cegueira, para fins epidemiológicos, significa uma acuidade visual menor do que 20/400.

No campo do direito e para fins de benefício previdenciário, a cegueira legal compreende visão igual ou inferior a 20/200 no melhor olho e com sua melhor correção, e/ou campo visual menor que 20° em seu melhor olho. Uma vez periciado e diagnosticado como

tendo cegueira legal, o indivíduo é merecedor de benefícios previdenciários.

No Brasil, a toxoplasmose e a catarata congênita (secundária à rubéola) são as principais causas da baixa visão em crianças.

A grande maioria dos pacientes com baixa visão se encaixa na definição de portadores de cegueira legal. Embora se deva sempre orientar o paciente ou o seu responsável em relação aos direitos legais, é importante não valorizar o termo "cegueira".

A principal função da equipe que trabalha nesta área é diagnosticar a disfunção visual e tentar melhorar o desempenho dos pacientes por meio da máxima utilização do potencial residual de visão e com isso propiciar a sua autonomia, independência e, principalmente, a sua inclusão na sociedade.

PRINCIPAIS CAUSAS

Nos últimos anos tem crescido o número de crianças que superam problemas pré, peri ou pós-parto,



FORTALEZA
★★★★★ **TINTAS**

TINTAS EM GERAL
ESTACIONAMENTO PRÓPRIO
CENTRO - ALDEOTA

3252.2611 - 3267.5833

mediante o avanço tecnológico presente, principalmente, nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) neonatais e devido aos avanços neonatologia. Por outro lado, há uma busca pela garantia de uma melhor qualidade de vida às crianças sobreviventes. O sistema visual é comumente afetado nas doenças congênitas, neurológicas e infecciosas e a visão subnormal é seqüela freqüente nestas crianças.

De modo geral, as principais causas da deficiência visual na infância são as doenças congênitas ou perinatais, as nutricionais e infecciosas, e nos adultos e idosos são a degeneração macular relacionada à idade (DMRI), a retinopatia diabética, o glaucoma, a retinose pigmentar, toxoplasmose ocular, outras doenças degenerativas da retina.

No Brasil, a toxoplasmose e a catarata congênita (secundária à rubéola) são as principais causas da baixa visão em crianças. A deficiência visual de origem cortical está relacionada a seqüelas neurológicas por prematuridade, hipóxia neonatal, síndromes e malformações congênitas. Os fatores sócio-econômicos, por sua vez, influenciam a maneira como o indivíduo ou criança com deficiência visual será tratado e estimulado ou não a utilizar sua visão residual.

No relatório da Organização Mundial de Saúde (OMS) de 1992, estimava-se que, anualmente, cerca de 500.000 crianças ficavam cegas no mundo e que havia 1,5 milhões de cegos menores de 16 anos, 90% dos quais vivendo em países em desenvolvimento. Já a prevalência de visão subnormal é estimada como sendo três vezes maior e que 80% desses caso poderiam ser evitados por prevenção ou tratamento. Assim, a prevalência da cegueira e da

baixa visão deve ser prioridade em saúde pública em oftalmologia na América Latina, segundo o relatório.

Ainda segundo o relatório da OMS (1992), constatou-se que a maioria das crianças com problema visual possui algum grau de visão. Mais de 20% das crianças que freqüentam escolas especiais para cegos possuem um resíduo visual que poderia ser utilizado nas atividades da vida diária e deveriam estar freqüentando escolas regulares.

contraste (toalha de mesa escura com xícara clara), orientação sobre morbidade (bengala guia) e atividades da vida diária.

Não é raro recebemos pessoas que estão há meses ou anos sem utilizar a sua visão para leitura ou costura ou outras atividades porque não foram estimuladas a procurar um profissional de visão subnormal, e para nossa felicidade e satisfação, na maioria das vezes conseguimos adaptar algum Auxílio visual e melhorar a qualidade de



A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL

O processo de reabilitação visual se inicia após o exame pelo oftalmologista especialista em visão subnormal e inclui testes específicos para avaliação da quantidade de visão residual (acuidade visual, campo visual, contraste etc) e a prescrição do melhor auxílio óptico (lupas, telulupas), auxílios não ópticos (ampliação, xérox ampliada, melhora do

vida dessas pessoas.

Assim, o serviço de visão subnormal se compõe não apenas do oftalmologista que fará o exame e prescreverá o melhor auxílio visual, mas de uma equipe multidisciplinar (terapeuta ocupacional, enfermeira, fisioterapeuta, pedagogo, fonoaudiólogo...), todos com um objetivo comum, que é a integração da pessoa com deficiência e o resgate do uso da visão para execução de tarefas. ●



Instituições as mais diversas, amigos e admiradores da benemérita Santa Casa estão participando e são convidados a participar desse grandioso projeto de divulgação. Continuaremos mostrando sua caminhada, exemplo maior de benquerença ao próximo, de bondade, de ternura infinita e, principalmente, de amor aos desafortunados.

Marcelo Paiva
(85) 3081-3042 / 8847-6151
santacasa@secrel.com.br



Mensagem aos jovens oftalmologistas.



A Magnitude de atingir cinquenta anos de graduação em Medicina, induz-me neste momento a levar aos jovens oftalmologistas, uma mensagem de esperança pautada na experiência e na realização profissional.

Com dedicação e afinco, consolidando e aprofundando os meus conhecimentos e dentro do que preconiza a ética e a moral consegui obter ao longo de minha existência o respeito daqueles que em mim confiaram a saúde de seus olhos, sem em momento algum transgredir os preceitos de Hipócrates.

Fui professor, concursado, da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará. Precocemente, assumi a presidência do Conselho Brasileiro de Oftalmologia, e, reconhecido nacionalmente, fui agraciado com várias homenagens, dentre elas, a placa de sócio honorário da Sociedade Brasileiro da Oftalmologia, face a minha pertinente contribuição à oftalmologia.

Não poderia deixar de falar sobre a Fundação Leiria de Andrade que hoje é uma referência nacional, a qual carinhosamente chamo de "a menina dos meus olhos". A esta dedico atenção especial, no propósito da formação científica e qualificada de jovens médicos que buscam a oftalmologia como especialização.

A minha plenitude foi permeada no fato de sempre me manter com "os olhos voltados para o futuro". Daí justifica-se o meu lema.

Fortaleza, 20 de Agosto de 2005.

Prof. Dr. Leiria de Andrade Junior.

FARMAFÓRMULA
FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO

ALDEOTA - Rua Carolina Sucupira, 516 - Fone: 3268.2688 / 3268.1926

CENTRO - Av. Tristão Gonçalves, 846 - Fone: 3253.6444

SÃO GERARDO - Av. Bezerra de Menezes, 2015 - Fone: 3287.6768

RODOLFO TEOFILO - Rua Capitão Francisco Pedro, 1263 - Fone: 3253.0110

**Proteção
do tamanho
do Brasil**

Atendimento em mais de 150 regiões do País.
No Ceará, presente em todas as regiões do Estado,
com mais de 750 dentistas cooperados
para sua livre escolha.



www.uniodonto-ce.com.br
0800 85 6767

16 ANOS
CUIDANDO DO SEU
SORRISO

UNIODONTO
SISTEMA NACIONAL DE COOPERATIVAS ODONTOLÓGICAS

ANS: n°33525.8



CENTRO DOS ÓCULOS
ÓCULOS, JÓIAS, RELOGIOS E SERVIÇOS

CONSERTEIROS DE ÓCULOS - JÓIAS - RELOGIOS
LOJA 26 231.0570

CENTRO DOS ÓCULOS
ÓCULOS, JÓIAS E RELOGIOS
E ADAPTAÇÃO DE LENTES DE CONTATO

Rua Senador Pompeu, 834 - Centro - Fortaleza - Ceará
Galeria Pedro Jorge, Loja 26

Tele/Fax: (85) **3231.0570**

Neuma Designer



Eterna Italia Mia
REVEILLON 2006 - Marina Park Hotel

Perder este Réveillon, mamma mia, nem pensar!

A eterna Itália é toda sua no Réveillon do Marina Park. Venha para esta festa de muita beleza, calor humano e felicidade. Vai ser uma noite pra ficar na história. E você não pode faltar.



Asa de Águia • Banda Eva • Luciano Bruno
• Tenda eletrônica • Espaço Zen • Espaço Esportiva • Buffet e bebidas inclusivos

Parcelado no cartão de crédito

Reservas e Informações:
(85) 3254.4888
www.marinapark.com.br
maria@marinapark.com.br

Parceiros:
Primus Coca-Cola

MARINA PARK HOTEL

Neuma Designer



CLDO
CENTRO LASER E
DIAGNOSE OCULAR

EXAMES / DIAGNOSE / TRATAMENTOS A LASER

- Angiografia / Retinografia Fluorescente
- Campo Visual Computadorizado
- Curva Tonométrica
- Ecobiometria
- Ecografia A e B
- Gonioscopia
- ICG Angiografia
- Laser de Argônio
- Lentes de Contato
- Mapeamento de Retina
- PAM

CIRURGIAS

- Buraco Macular / Membrana
- Catarata - Facosmulsificação
- Descolamento de Retina
- Estrabismos
- Exérese
- Glaucoma
- Vitrectomia
- Plástica Ocular
- Pterígio
- Recobrimento Conjuntival
- Tumor
- Refrativa Miopia, Hipermetropia e Astigmatismo



IOL MASTER - ZEISS
Ecobiometro s/ contato



OCT - Tomografia de Coerência Óptica



MAGNET 2000
Retinografo



PDT - Terapia Photo Dinamica

Tratando os Olhos com Excelência

(85) 3252.6451

R. Ildefonso Albano, 1373 • Aldeota • Fortaleza - CE • CEP 60.115.000 • Fax (85) 3254.6066 • www.cldo.com.br

CRM 5185

Glaucoma, um agente da cegueira irreversível



Dr. Antonio Costa Filho,
Chefe do Serviço de Oftalmologia
Da Santa Casa da Misericórdia

O glaucoma constitui a principal causa de cegueira irreversível. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), estima-se que existam cerca de dez milhões de pessoas cegas no mundo em consequência da doença. Por ser uma doença crônica, insidiosa, progressiva representa um importante problema de saúde pública.

O conceito dessa doença mudou ao longo do tempo e sua associação tão direta com a pressão intraocular (PIO) aumentada já não deve ser tão considerada. Dessa forma, o glaucoma é hoje definido como sendo uma neuropatia óptica (uni ou bilateral) associada a alterações anatómicas e funcionais do nervo óptico, levando à perda do campo visual e que tem a pressão intraocular como seu principal fator de risco.

Existem vários tipos de glaucoma, que podem ser congênito ou adquirido. Consideramos aqui para termos genéricos, tomando por base o glaucoma de ângulo aberto ou também chamado de glaucoma crônico simples, por ser mais frequente na população. Qualquer pessoa pode desenvolver a doença, mas em algumas o risco é maior do que em outras. Vários estudos mostram que pessoas que possuem uma ou mais das

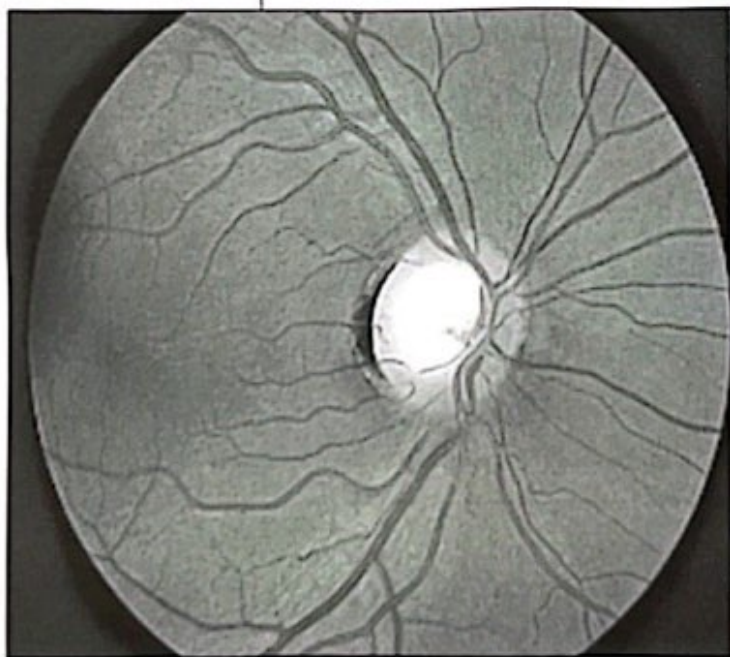
características abaixo correm o risco de desenvolver a doença:

- Pessoas acima de 40 anos
- Histórico de glaucoma na família
- Pressão intraocular elevada
- Raça negra
- Diabéticos
- Altos míopes
- Uso regular ou prolongado de esteróides
- Trauma ocular prévio.

Pelo fato de ser uma doença sorrateira, insidiosa e que se desenvolve lentamente, o glaucoma não produz inicialmente sintomas, podendo o paciente conviver com a doença por anos sem perceber a perda visual gradual periférica, levando ao que chamamos visão tubular. Esta perda visual está associada a lesões do nervo óptico, que podem levar à cegueira irreversível.

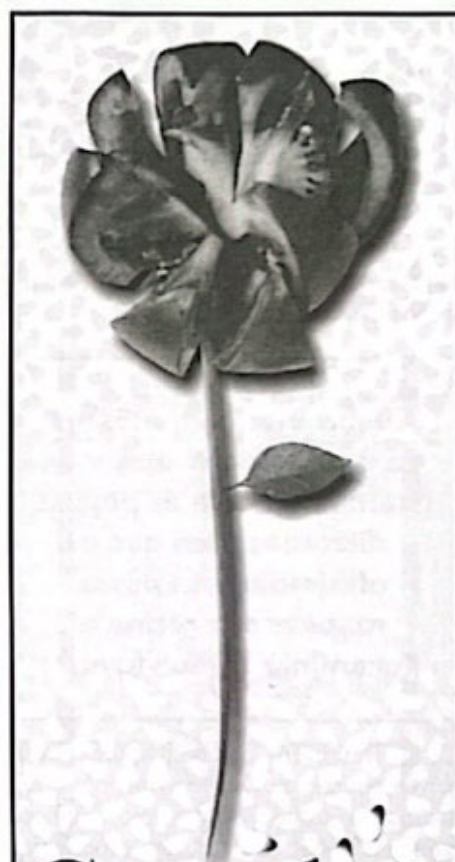
Por isso a importância que as

cionais. Cabe ao médico oftalmologista a avaliação para se aplicar a cada caso. Daí a importância da prevenção e diagnóstico precoce através de exames feitos periodicamente com o seu médico. •



pessoas acima de 35 anos de idade procurem anualmente o seu médico oftalmologista para fazer exame de pressão intraocular (PIO).

Lamentavelmente, a doença não tem cura. O tratamento pode ser feito com colírios, laser ou cirurgia conven-



Gergelim
restaurante natural

Naturalmente gourmet

Aberto Diariamente

Buffet e a La Carte

Sobremesas Diet e Light

Aceitamos Encomendas

Av. Barão de Studart, 1.043
Aldeota - Fortaleza-CE

(Quase esquina com Santos Dumont)

Fone: (85) 3261.9394 / 3264.5749



Moscas volantes, perigo real ou falso?

Dra. Telma Freitas
Oftalmologista CRM 6800

Muitas pessoas observam pequenas manchas de formas as mais variadas (pontos, linhas, círculos, teias de aranha etc) movendo-se no campo de visão. São as chamadas moscas volantes, mais facilmente percebidas em dias claros quando se olha para o céu ou para um teto branco.

O paciente com moscas volantes deve ser examinado com as pupilas dilatadas para que o oftalmologista possa mapear sua retina e examinar o seu vítreo.

Decorrem elas de pequenas condensações na geléia interior do olho, conhecida como corpo vítreo. Embora pareçam estar diante do olho, elas flutuam dentro dele e projetam sua sombra sobre a retina. Com frequência, aparecem também clarões de luz bastante incômodos.

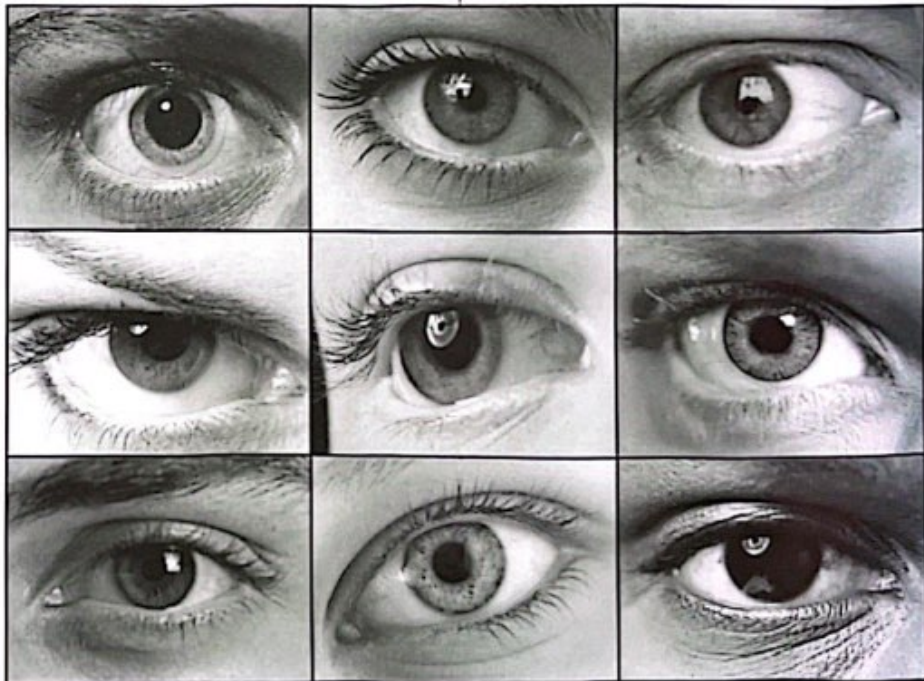
O surgimento de moscas volantes ou a modificação no número e no formato de moscas já existentes deve sempre motivar uma consulta oftalmológica. Embora quase sempre decorram de processos normais, elas podem indicar a presença de sangue ou de material inflamatório dentro do olho ou ainda um rasgão na retina, primeiro passo para o deslocamento da mesma.

O paciente com moscas volantes deve ser examinado com as pupilas

dilatadas para que o oftalmologista possa mapear sua retina e examinar o seu vítreo.

Caso seja encontrado algum rasgão na retina, é realizada a solda com raio laser. As moscas volantes se tornam mais frequentes à medida que envelhecemos devido às alterações degenerativas próprias da idade.

Todavia, somente um exame detalhado por especialista pode dizer se elas representam um perigo real ou falso.



SINDUSCON-CE

PROGRAMA

Qualidade de Vida na Construção

- ✦ EDUCAÇÃO
- ✦ SAÚDE
- ✦ SEGURANÇA DO TRABALHO
- ✦ ESPORTE, LAZER E CULTURA



Seu maior patrimônio é sua visão



Centro Visual

Dr. Valter Justa - Dra. Telma Freitas

- ☑ Check up para Glaucoma, Retina e Catarata
- ☑ Cirurgia de catarata por facoemulsificação (tecnologia Legacy)
- ☑ Procedimentos a laser
- ☑ Lentes de Contato
- ☑ Equipamentos digitais de última geração

www.centrovisual.com.br

Nogueira Acioly, 1146 - (85) 3254.7700

DI POLY

A única loja de fábrica especialista VARILUX®

- Loja 01 - Rua Antonio Rocha, 535 - Jardim das Oliveiras - Fone: (85) 3278.3010
- Loja 02 - Av. Des. Moreira, 975 - Loja A/B (Shopping Aldeota Open Mall) - Fone: (85) 3244.4800
- Loja 03 - Av. Washington Soares, 4040 - Loja 04 - Fone: (85) 3278.2949
- Loja 04 - Av. Eusébio de Queiroz s/n - Km 08 - Loja 17 - Fone: (85) 3260.4684



Trabalhar com qualidade, presteza e ética, melhorando continuamente seus processos.

Direção Médica:
Dra. Maria Zélia Petrola Jorge Bezerra
Dr. Yuri Vieira Cunha Picanço

AV. BARÃO DE STUDART, 730 - FONE: 3261.2166
www.emilioribas.com.br

Postos de Coleta

- Av. João Pessoa, 4408 - Fone: 3494.5271
- Rua Padre Valdevino, 800 - Fone: 3252.1909
- Rua Frei Mansueto, 1200 - Fone: 3267.9231
- Av. Treze de Maio, 1654 - Fone: 3281.5484
- Av. Bezerra de Menezes, 970 - Fone: 3281.5484
- Av. Oliveira Paiva, 2909 - Fone: 3278.7161
- Av. Padre Antônio Tomás, 2067 - Fone: 3261.9332
- Av. Barão de Studart, 722 - Fone: 3261.2166 (Posto Pediátrico)



A prevenção é a melhor maneira de garantir sua saúde bucal.

Dra. Cecília Gondim | Dentista

Perita Uniodonto: Prevecionista Camed
CRO: 3449



Nogueira Acioli, 1146 - (85) 3254.7700
www.centrovisual.com.br



Cecília Gondim

MAIS SAÚDE E SABOR NA SUA VIDA

POR QUE A CARNE DO FRIGOTIL É MAIS SAUDÁVEL E SABOROSA

- O Frigotil só trabalha com gado selecionado.
- O abate é feito em seu moderno frigorífico, dentro dos padrões mundiais de sanidade.
- A carne é inspecionada e aprovada pelo controle de saúde e qualidade.
- O transporte, armazenamento e exposição dos produtos obedecem rigorosamente as exigências de conservação.
- O produto mantém-se fresquinho e com suas características nutricionais preservadas até a hora do preparo.



Av. Duque de Caxias, 1584
Centro - Fortaleza - Ceará
escritorio@frigotil.com.br



(85) 3223.9473

Neuma Designer

No seu sétimo ano tem buscado uma parceria firme, com um trabalho voltado para saúde visual. Acreditamos nos profissionais que somos...

Loja 1 - Rua Ildelfonso Albano, 2080 - Aldeota - Fone/Fax: (85) 3253.3223
Loja 2: Rua Pedro Pereira, 110 - Centro - Fone: (85) 3253.3923
Fortaleza - Ceará

SERVIÇOS / APARELHOS

- | | | |
|-----------------------|---------------------|-----------------------|
| ■ Nutrição | ■ Enfermagem | ■ Acelerador Linear |
| ■ Fonoaudiologia | ■ Farmácia | ■ Telecobalto |
| ■ Psicologia | ■ Assistente Social | ■ Braquiterapia - HDR |
| ■ Fisioterapia | ■ Quimioterapia | ■ Roentgenerapia |
| ■ Terapia Ocupacional | ■ Hormonioterapia | ■ Bateterapia |



CRIO

Centro Regional Integrado de Oncologia

Diretoria do Crio
gestão 2005 - 2008



Diretoria do Crio

DIRETORIA

- Diretor Presidente**
— Dr. Francisco Álvaro de Andrade Neto
- Diretora Financeira**
— Dra. Suelly M. Barros de Oliveira Kubrusly
- Diretor Administrativo**
— Dr. Paulo Ernesto Montenegro Cavalcante
- Diretor Técnico**
— Dr. João Pompeu Lopes Randal

CONSELHO ADMINISTRATIVO

- Presidente** - Dr. Edilson Gurgel Santos
- Dr. Geraldo Barros de Oliveira Júnior
- Dra. Kátia Albuquerque Maranhão de Oliveira
- Maria Celeste Burgos Monteiro



Rua Francisco Calça, 1300 - Álvaro Weyne (85) 3284.1515 - CEP 60336-550 - www.crio.com.br - crio@crio.com.br



A ASSOCRIO recentemente criada e reconhecida como de utilidade pública, constitui uma instituição não lucrativa voltada para a linha da responsabilidade social.

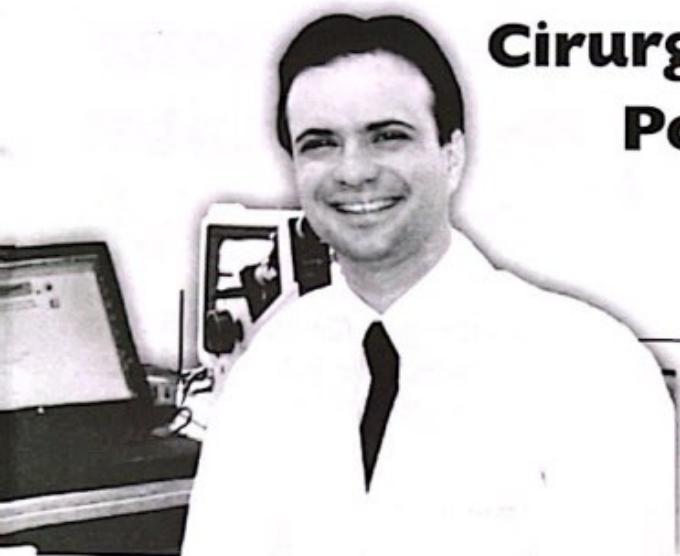


GRUPO REVIVER é constituído por pessoas dispostas à ação de voluntariado. Faça parte desta idéia e venha doar um pouco de você para o próximo.
Fazer o bem, faz bem!

Cirurgia Vitreo-Retiniana Sem Pontos - A fronteira final?

Prof. Dr. André Jucá Machado

Doutor e Mestre em Oftalmologia - USP - RP
Professor Adjunto de Oftalmologia da Faculdade de Medicina da UFC-CE
Pós-Graduado em Retina e Vitreo na Universidade Paris XII França



A cirurgia vitreo-retiniana passou por grandes avanços nas últimas 2 décadas. O advento da vitrectomia por 3 portas possibilitou o acesso cirúrgico ao vítreo, tido pelo mais antigo como intocável.

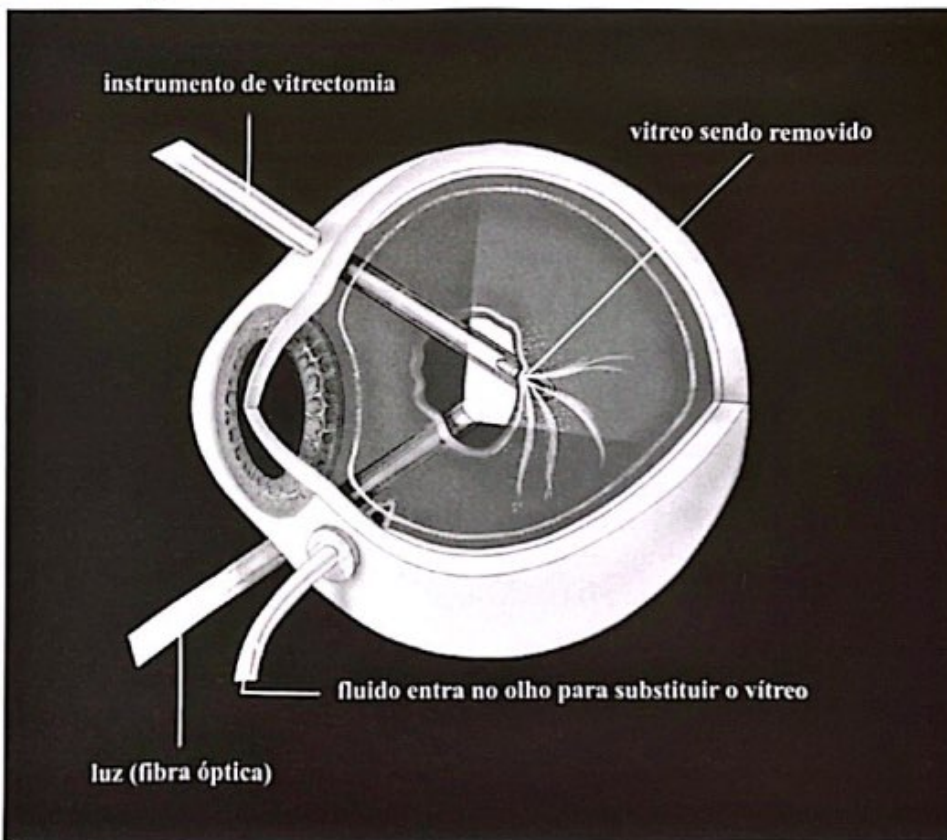
O desenvolvimento de máquinas (vitreóforos) e instrumental (micro-pinças, micro-tesouras) cada vez mais preciosos, sistemas de lentes de grande angular, microscópicos de alta resolução, aparelhos com fibra óptica de alta iluminação, cauterios para uso intra-ocular, laser para uso interno (endolaser) além do desenvolvimento de diversos produtos farmacêuticos, para uso per-operatório, entre os quais não podemos deixar de destacar os gases (C3F8 e S₆), o óleo de silicone e os fluocarbonos líquidos permitiu a cura de muitos casos de cegueira antes irreversíveis e o melhor, tudo isso é hoje de uso rotineiro em muitos centros de cirurgia vitreo-retiniana facilitando enormemente o acesso a essa maravilhosa tecnologia.

Mas o progresso não pode parar e agora a boa nova é fazer em menor tempo cirúrgico, mais eficazmente e

com maior conforto para o paciente. A cirurgia vitreo-retiniana por 25 g (cerca de 1mm) veio responder a esse anseio. De fato, esse é nosso mais recente progresso e tem permitindo-nos realizar procedimentos complexos

sem necessidade de cortar a conjuntiva além de nos dispensar a colocação de pontos de sutura.

O amanhã decerto não respeitará essa nova fronteira dessa curta e extraordinária história da cirurgia vitreo-retiniana. Quem viver verá. ●



SERRA GAÚCHA

Vendo linda cabana em
São Francisco de Paula/RS.
Condomínio Alpes de São Francisco.

Tratar: Marcelo Paiva

(85) 3081.3042 / 8847.6151

e-mail: marcelopaiva@secrel.com.br

Perfil nutricional dos pacientes da oncologia

Liana Chagas, Cristiane Martins, Jackeline Medeiros e Juliana Cândido,
a primeira nutricionista e as demais estagiárias de nutrição.

de idade entre 30 a 92 anos. Todos eles foram entrevistados em junho de 2005.

Um total de 15 pacientes (uma amostra de 50%) participou da pesquisa. Desses, 53,3% eram do sexo masculino e 46,7% do sexo feminino.

Dentre os tipos de câncer presen-

a a profissão e a renda dos pacientes. No primeiro critério, constatou-se que 40% dos pacientes tinham o primeiro grau completo, 26,6% nunca estudaram, 20% tinham o segundo grau completo e 13,35% tinham o primeiro grau completo.

Já no segundo critério, notou-se que 26,7% eram agricultores, 20% pedreiros, 13,3% tanto para costureiras como para donas-de-casa, e para servente, professor, militar e comerciante, 6,7% cada.

E no último, observou-se que 66,7% ganhavam de zero a dois salários mínimos por mês; 13,3% de seis a oito salários mínimos e 6,7% de três a cinco salários mínimos por mês.

Dentre os vários fatores de risco citados anteriormente, verificamos que 73,3% dos pacientes entrevistados eram fumantes e 26,7% nunca haviam fumado; 60% não bebiam, 33,3% bebiam 6 6,7% não informaram.

Em relação às necessidades nutricionais, avaliamos os macronutrientes segundo os parâmetros abaixo, normal ou acima do preconizado

pela DRI (ingestão dietética recomendada), que é de 10-15% de proteína, 55-65% de carboidratos e 25-30% de lipídios (tabela 1). Além disso, verificamos que alguns micronutrientes estavam abaixo de 80%, entre 80 e 100% e acima



O câncer não é uma doença única, e sim um conjunto de mais de cem doenças diferentes. Além disso, é caracterizado por alterações que determinam um crescimento celular desordenado e não controlado pelo organismo, comprometendo tecidos e órgãos.

Os vários tipos diferentes de câncer correspondem aos vários tipos diferentes de células do nosso corpo. Os cânceres de mama, pulmão, colo de útero, estômago e pâncreas são os que mais matam as mulheres brasileiras. Já os cânceres de pulmão, estômago, próstata, esôfago e laringe são os que mais matam os homens.

Os fatores de risco de câncer podem ser encontrados no meio ambiente ou podem ser herdados. A maioria dos casos de câncer está relacionado ao meio ambiente, no qual destacamos a alimentação, o fumo, o álcool, a radiação, o estilo e o modo de vida.

Foi realizado um estudo transversal na Oncologia I da Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza, com adultos



tes na Oncologia I da Santa Casa, pôde-se constatar que 26,6% eram de boca, 20% de laringe, 13,3% de mama, e para os de pele, de face, de tireóide, de ovário e de cervical era de 6,6% cada.

O nível sócio-econômico foi avaliado segundo o grau de escolaridade,

de 100%, de acordo com os critérios definidos pela DRI, levando-se em consideração o sexo e a idade dos pacientes (gráfico 1). Os dados citados acima referem-se à alimentação domiciliar ocorrida antes da internação.

De acordo com a pesquisa realizada, conclui-se que o tipo de câncer mais freqüente foi o de boca, coincidindo com o elevado número de fumantes e de consumidores de álcool.

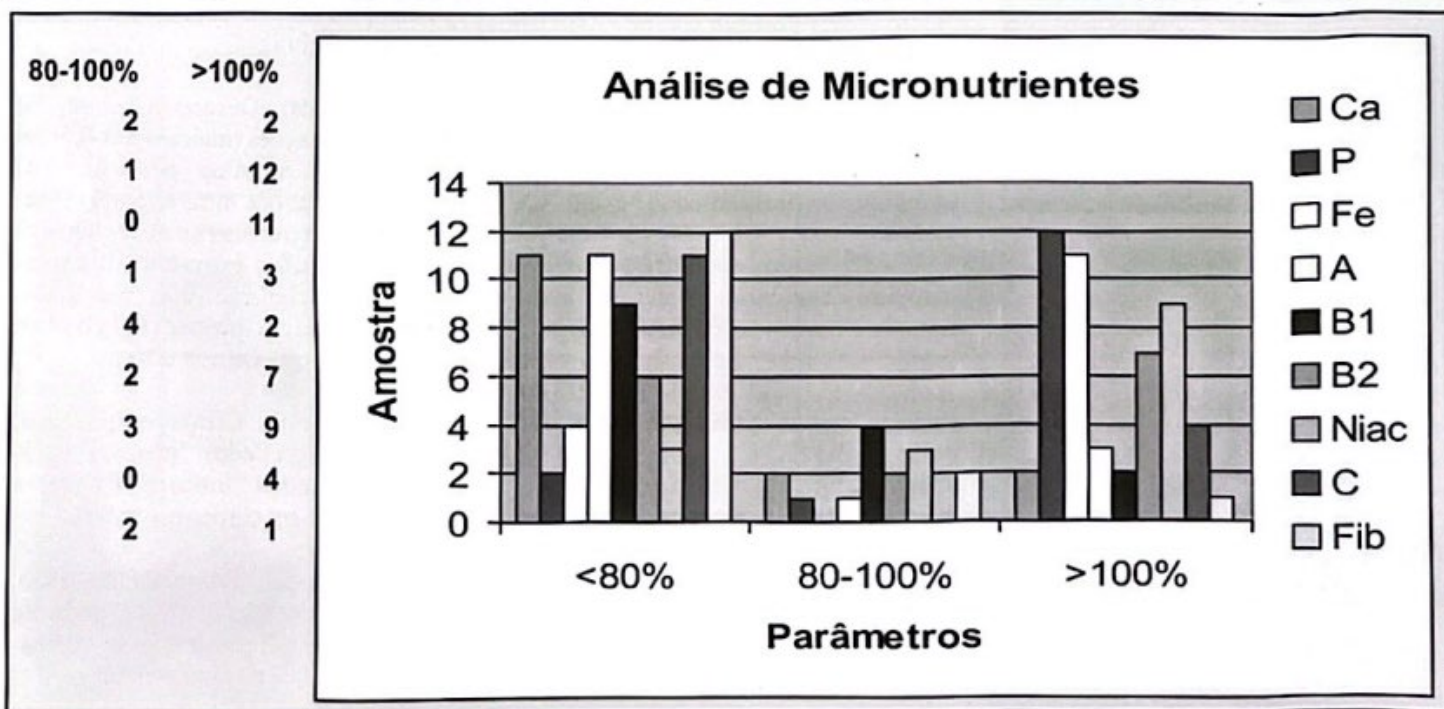
Em relação às necessidades nutricionais, a maioria dos micronutrientes analisados estava abaixo de 80% do recomendado, dentre estes podendo destacar as vitaminas A e C, além da fibra, o que poderá ter contribuído para tal enfermidade.

Uma mudança no estilo de vida associada a uma alimentação saudável, na qual se inserem os alimentos antioxidantes, poderiam prevenir o desenvolvimento de alguns tipos de câncer. ●



Tabela 1. Avaliação dos Macronutrientes

| Macronutrientes | Valores de Referência | Abaixo do valor de referência | Entre o valor de referência | Acima do valor de referência |
|-----------------|-----------------------|-------------------------------|-----------------------------|------------------------------|
| Proteína | 10-15% | 1 | 5 | 9 |
| Carboidratos | 55-65% | 7 | 7 | 1 |
| Lipídeos | 25-30% | 7 | 3 | 5 |





BI-RADS em ultra-som da mama

Dr. Marigelbio Rodrigues de Lucena

Dr. João Carlos Nogueira Moreira,

da Clínica de Diagnóstico Por Imagem da Santa Casa de Fortaleza e membros titulares do Colégio Brasileiro de Radiologia

O uso da ultra-sonografia apenas para diferenciar nódulos císticos de sólidos é coisa dos primórdios deste método. Hoje, a diferenciação de nódulos malignos e benignos, com implicações práticas no manejo das lesões mamárias e orientação para consultas e seguimentos, é a função atual.



O exame ultra-sonográfico mamário deve ser realizado obrigatoriamente

com transdutor linear de alta frequência (7,5 mega-hertz), preferencialmente acima de 10 MHz, se possível multifrequencial, que melhor se adapta a variação do volume das mamas.

Tendo como inspiração a já existente classificação BI-RADS em mamografia, em novembro de 2003, o Colégio Americano de Radiologia publicou o Breast Imaging and Reporting Data System (BI-RADS) para ultra-sonografia, sistema este que consiste de um léxico próprio e uma divisão por categorias quanto a avaliação do risco de malignidade.

O método é preferencial em pacientes menores de 35 anos e após esta idade passa a ser complementar da mamografia, lembrando que esta continua a ser o método preferido e mais resolutivo ("Padrão Ouro"). No diagnóstico precoce de câncer mamário em paciente acima de 40 anos e que nesta faixa etária a classificação ultra-sonográfica é importante para ajustar o BI-RADS mamográfico, notadamente nas categorias zero, 3 e 4. Após os 40 anos, chega a ser quase imperativo realizar mamografia, com o ultra-som sendo um método complementar auxiliando na avaliação de nódulos e assimetrias, bem como na função de orientar posicionamento e profundidade exata das lesões.

O laudo de ultra-sonografia mamária deve então obedecer a terminologia (léxico) do BI-RADS, como a seguir, evitando termos antigos como "contornos" (substituir por margens) ou textura "mista" (substituir por textura complexa)

1. Ecotextura Homogênea, fibroglandular e heterogênea (ecos complexos)

2. Margens Circunscritas ou não circunscritas. Podem ser mais detalhadamente especificadas como sendo indis-

tintas, angulares, microlobuladas ou espiculadas.

3. Forma: Oval, redonda ou irregular.

4. Orientação Vertical (não paralela à pele, diâmetro antero-posterior é maior que o latero-lateral) ou horizontal (paralela à pele).

5. Limites: a) Interface com tecido adjacente (imperceptível ou bem definida de qualquer espessura) b) Halo ecogênico (não há demarcação definida entre a lesão e o tecido circunjacente, que é ligado por uma zona de transição ecogênica).

6. Padrão dos ecos Hiperecóticos, hipoeecótico, anecótico, isoecótico e complexo (componentes associados ecogênicos e anecóticos).

7. Características acústicas posteriores Sem alterações acústicas posteriores (sem reforço nem sombra); reforço acústico; sombra e padrão combinado (reforço e sombra).

8. Calcificações: Descrever como a) Macrocalcificações (maiores que 0,5mm com sombra acústica posterior); b) microcalcificações intra-tumorais (focos hiperecóticos no interior do nódulo); c) microcalcificações extra-tumorais (menores que 0,5mm e que são focos ecogênicos que não ocupam todo o feixe sonoro e não produzem sombra).

9. Casos especiais Cistos complicados, microcistos agrupados, nódulos cutâneos, linfonodos intra-mamários e axilares e também corpos estranhos.

10. Vascularidade Presentes na lesão, não presente ou não avaliada, presente imediatamente adjacente à lesão, difusamente aumentada no tecido vizinho.

| CATEGORIA | CONCLUSÃO | COMENTÁRIO |
|--|---|---|
| Categoria 0 | Incompleta. Necessita de avaliação adicional | Em ultra-som, esta categoria é muito menos usada em comparação aos critérios mamográficos. Necessária avaliação complementar por outros exames de imagem, como exemplo a) Nódulo suspeito em paciente jovem; b) diferenciação entre cicatriz ou recidiva da doença. Nestes casos, tem de complementar com mamografia e tornar a reclassificar a lesão em outra das categorias |
| Categoria 1 | Exame negativo | Nenhuma lesão descoberta (seguimento de rotina) |
| Categoria 2 | Achados compatíveis com benignidade | Nenhuma característica maligna. Exemplos: próteses, cistos simples, linfonodos intramamários, cicatrizes pós-operatórias estáveis, lipomas, fibroadenolipomas e fibroadenomas (confirmados por histopatologia) estáveis em exames seguidos por até três anos |
| Categoria 3 | Achados provavelmente benignos (malignidade pouco provável menos de 2%) | Nódulos sólidos ovalados não palpáveis, com margens circunscritas, orientação horizontal (paralela à pele) e boa transmissão acústica posterior. Cistos complicados (ecos esparsos ou com "nível"). Microcistos agrupados. O seguimento é com 6, 12 e 24 meses. |
| Categoria 4 (Necessário citologia ou histopatologia) | Suspeição de anormalidade. Pequena a moderada probabilidade de câncer 3 a 94% | Categoria 4A Baixo risco de malignidade. Categoria 4B Intermediário risco de malignidade Categoria 4C Moderado risco de malignidade. Nesta categoria encontramos sinais não clássicos de doença maligna. |
| Categoria 5 | Altamente sugestiva de malignidade (>95%) | Malignidade quase certa. Necessário e indispensável diagnóstico histopatológico. Ação apropriada deve ser imediatamente tomada. |
| Categoria 6 | Malignidade conhecida (biópsia anterior confirmando câncer) | Avaliação e follow-up para futuras condutas em pacientes não submetidos a tratamento cirúrgico definitivo (quimioterapia neoadjuvante ou radioterapia pré-operatória). |

Bibliografia: 1. Régis Paulinelli, SBUS/FISUSAL, dez. 2002. 2. Breast ultrasound A. Thomas Stravosw, Lippincot Willians & Wilkins, 2003. 3. Domingos Correia da Rocha e outros, Ultra-som Brasil/CBR, 2005. 4. Atlas da imagem da mama (Domingos Correia da Rocha e Selma Bauab), 2004. 5. Imagem da mama (Daniel B. Kopans).

Cirurgia ginecológica minimamente invasiva

Dr. Sidney Pearce,
da Clínica Ginecológica da Santa Casa



A histerectomia vaginal propicia, além das vantagens de ser minimamente invasiva, uma oportunidade de correção de distopias genitais e ausência de cicatriz abdominal.

O sling transobturatório permite uma abordagem mais rápida, mais estética, dispensando a cistoscopia (procedimento não dominado pelo ginecologista em geral) e com resultados similares ao sling tradicional.

A cirurgia videoendoscópica

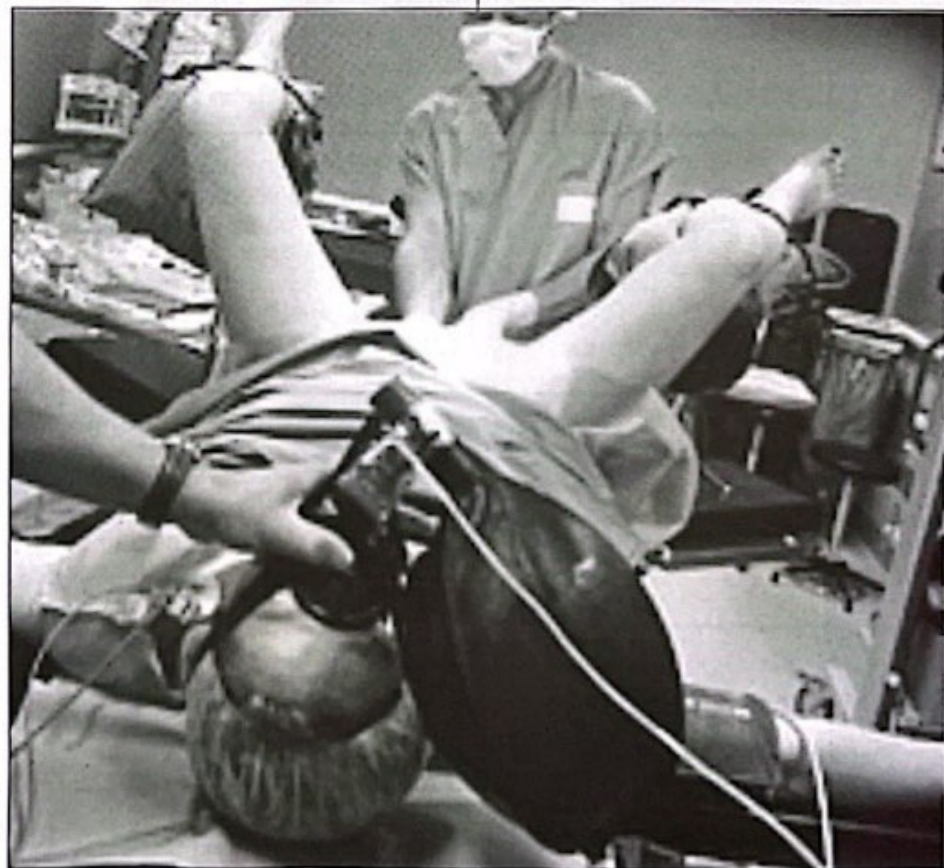
afecções cancerosas uterinas e anexiais, o movimento está a caminho, mais a unanimidade ainda não está feita.

A reconstrução pélvica teve avanços admiráveis com a colocação de material sintético (tela de polipropileno) para suspensão e sustentação da cúpula vaginal após prolapso e correção dos compartimentos anterior e posterior, possibilitando cirurgias mais rápidas, anatômicas e com menor taxa de recidivas.

Cirurgia ginecológica minimamente invasiva consiste em novas técnicas que minimizam os cortes provocados pelas cirurgias de grande porte. Trata-se de procedimentos múltiplos que causam lesões mínimas para os pacientes, possibilitando uma rápida recuperação pós-operatória.

O cirurgião ginecologista é ao mesmo tempo abdominalista, vaginalista, laparoscopista, histeroscopista e ecografista intervencionista.

A cirurgia ginecológica está em plena evolução e a revolução do dia é evidentemente a cirurgia videoendoscópica e a ressurreição da via transvaginal. Estas cirurgias, além de diminuir os traumatismos físicos e psíquicos vividos pelos doentes, diminuem o tempo cirúrgico, propiciam um pós-operatório menos doloroso, menor tempo de internação, retorno mais rápido as atividades normais e menor custo hospitalar e social. Dentre estas cirurgias destacam-se a histerectomia vaginal na ausência de prolapso uterino, o sling transobturatório, a videoendoscopia (laparoscopia e histeroscopia) e a reconstrução pélvica com uso de tela de polipropileno.



adquiriu um lugar preponderante no tratamento das afecções não cancerosas dos anexos e do peritônio pélvico (cirurgia laparoscópica), do mesmo modo que do endométrio e miométrio submucoso (cirurgia histeroscópica). Nos outros domínios: histerectomias, suspensões vaginais, tratamento das

O cirurgião ginecologista é ao mesmo tempo abdominalista, vaginalista, laparoscopista, histeroscopista e ecografista intervencionista. Este profissional atual não será um especialista nesta ou naquela técnica, e sim um profissional apto a decidir qual a melhor via para o paciente. ●



Uma pequena radiografia da Santa Casa

Lívio Silva de França,
provedor da Santa Casa

A atual administração da Irmandade Beneficente da Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza, que abriga o Centro de Estudos Prof. Osvaldo Soares, tomou posse em 7 de julho do corrente ano, para o período 2005-2007.

parceiros no enfrentamento das dificuldades financeiras para suprir as suas necessidades: a Superintendência da Receita Federal, na doação de mercadorias apreendidas em Foz do Iguaçu; e a Coelce, no recolhimento de doações através das contas de consumo de energia.

Estamos em busca de outros com quem compartilhar responsabilidade social e solidariedade humana nesta obra de doação cristã.

O padrão administrativo que

adotamos é o da Santa Casa de Porto Alegre, que em 1983 esteve ameaçada de fechar as portas, renovou seu modelo administrativo e, em 2003, conquistou o troféu de Qualidade Total. É o modelo empresarial que chamamos de 3-P: Planejamen-

to, Programação e Profissionalismo.

Atualmente, estamos com uma equipe especializada em administração hospitalar elaborando um planejamento estratégico, devendo apresentar, ainda no corrente ano, um plano diretor para a instituição. Esperamos, assim, dar um salto de qualidade, cooperando, desta forma, com o corpo clínico da casa, oferecendo recursos em instalações, equipamentos e pessoal qualificado capazes de garantir um melhor atendimento aos excluídos dos excluídos, público alvo da Misericórdia.



Deu continuidade à excelente administração do Dr. Evandro Studart, mantendo permanentemente abastecidos os dois hospitais da instituição, com o pagamento dos fornecedores a cada quinta-feira, bem como saldando os salários dos funcionários dentro dos prazos legais e recolhendo, mensalmente, partes importantes dos encargos sociais.

A Santa Casa mantém bom relacionamento com as Secretarias de Saúde do Estado e do Município.

E tem contado com dois grandes

O padrão administrativo que adotamos é o da Santa Casa de Porto Alegre, que em 1983 esteve ameaçada de fechar as portas, renovou seu modelo administrativo e, em 2003, conquistou o troféu de Qualidade Total.

O SERVIÇO DE QUIMIOTERAPIA



**CENTRO REGIONAL INTEGRADO
DE ONCOLOGIA DO CEARÁ**



Sala de Infusão



Funcionários Administração

Oncologistas Clínicos:

Dra. Célia Nogueira Barreira
Dra. Kelly Cristine Carneiro de Oliveira
Dr. Gothardo Peixoto Figueiredo Lima
Dr. José Aurízio Rocha
Dr. Victor Hugo Medeiros de Alencar

Hematologistas:

Dra. Ana Paola Torres Costa
Dr. Mário Henrique Costa

Enfermeiras:

Dra. Cláudia Maria Alves Araújo
Dra. Maria Mônica Mota Fernandes

Farmacêutica:

Dra. Maria Rosimeire Vieira Florêncio

O Serviço de Oncologia do CRIO foi criado em novembro de 1995 como uma unidade de apoio ao grande movimento de radioterapia da instituição. À frente do serviço estava a Dra. Célia Barreira, oncologista clínica, e a enfermeira Cláudia Araújo, ambas com especialização no INCA (Rio de Janeiro).

Nos últimos quatro anos, houve uma mudança radical nas diretrizes da direção do CRIO e com essa nova proposta um impulso vultoso foi sentido em todas as áreas. O Serviço foi ampliado e o número de atendimentos triplicado. A perspectiva é de que no próximo ano tenhamos uma unidade totalmente nova com capacidade de atendimento ao grande número de pacientes do SUS, como também aos pacientes de convênio.

Atualmente, o CRIO é um serviço de referência em todo o Estado, atendendo uma média de 1.200 sessões de quimioterapia e 800 pacientes em hormonioterapia por mês.

O serviço humanizado e a grande abertura da direção é, com certeza, o diferencial responsável pelos resultados alcançados, sem falar que as drogas de alto custo oferecidas em casos especiais como Taxoteres, Glivec, Femara e outras são particularidades do CRIO, pois não conhecemos outras instituições que façam uso desses citotáticos em pacientes do SUS. Todas as medicações utilizadas no CRIO provêm de laboratórios éticos com pré-aprovação de um parecer técnico.

O Serviço de Enfermagem Oncológica atende aos pacientes na Central de Quimioterapia, onde os quimioterápicos recebem cuidados rígidos de assepsia, técnica e controle.

Todo o roteiro dos quimioterápicos, desde o recebimento da droga até a manipulação, é conduzido pela farmacêutica, devidamente apta, com larga e sólida experiência.

O ambiente conta com instalações adequadas e capela de fluxo laminar que permitem condições estéreis tecnicamente apropriadas para o manuseio dos quimiofármacos.

A fase de administração oral e venosa dos medicamentos é realizada por um corpo de enfermagem especialmente treinado e supervisionado pela enfermeira responsável.

O CRIO desenvolve, além das atividades assistenciais destinadas ao tratamento do câncer, atividades de ensino e pesquisa.

Recentemente, realizamos a "1 Jornada de Oncologia do CRIO", com renomados especialistas locais e nacionais que abrilhantaram o evento.

Em parceria com a Universidade Federal do Ceará (UFC) tem atividades do projeto de extensão "Liga do Câncer", contando com a participação de 12 acadêmicos de medicina.

No que diz respeito às pesquisas, desenvolve trabalhos locais e participa de estudos multicêntricos nacionais e internacionais em câncer de colo uterino (Estudo Fase II da combinação de capecitabina e Radioterapia no Tratamento do Carcinoma de Células Escamosas do colo de útero), pulmão (estudo de extensão, multicêntrico, aberto, sobre o tratamento com Zefitinibe (Tressa) para pacientes que tinham concluído outros estudos com Zefitinibe e que posam se beneficiar do tratamento com Zefitinibe); e mama (Tamoxifeno cinco vezes dez anos), além dos de iniciativa local, a exemplo do que desenvolve em parceria com o Departamento de Patologia e Medicina Legal da UFC (polimorfismo da metilenotetra hidro folato redutase e timidilato sintase: relação com a sensibilidade ao 5 fluonouracil e metotretato e expressão da timidilato sintase em câncer de mama), dentre inúmeros outros que estão para se iniciar, como é o caso da pesquisa em câncer de cabeça e pescoço, em parceria com o Serviço de Cabeça e Pescoço da Santa Casa (estudo randomizado, multicêntrico, terapêutico, confirmatório para avaliar a eficácia e segurança de Proximum com medidas de suporte em pacientes com carcinoma de células escamosas de cabeça e pescoço recidivado que já receberam ao menos um esquema prévio de quimioterapia para doença recidivada).

O CRIO participa da formação acadêmica dos estudantes de medicina da UFC com aulas práticas no Ambulatório de Oncologia Clínica e Radioterapia, além de realizar periodicamente cursos básicos de oncologia para auxiliares de enfermagem e cursos para alunos de graduação, contando para tanto com a colaboração de seu corpo clínico e dos integrantes do Projeto de Extensão Liga do Câncer.

Finalizando, fazemos um convite a todos para que conheçam nossa Instituição, pois assim verão uma nova maneira de gestão, atual, interdisciplinar e principalmente humana de se tratar os pacientes oncológicos já tão sofridos pela patologia da qual são portadores.



Banco do Nordeste. Grande e diversificado como o próprio Nordeste.

**BNB. Moderno e competitivo como banco comercial.
Sólido e parceiro como banco de desenvolvimento.**

Em qualquer situação, você pode contar com a força e a diversidade do Banco do Nordeste. Se você quer investir no Nordeste, encontra o parceiro ideal, com uma linha de crédito ou financiamento na medida exata do seu perfil, com juros e prazos bem mais acessíveis que os de mercado. E se você quer um banco comercial, encontra agências modernas espalhadas por toda a Região, com uma variedade de produtos e serviços que a sua pessoa física e a sua pessoa jurídica precisam. BNB: contemporâneo e contemporâneo.

**Banco do
Nordeste**



O nosso negócio é o desenvolvimento

BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

0800 78 3030 - clienteconsulta@bnb.gov.br - www.bnb.gov.br

• PRODUTOS BANDA LARGA • BACKUP • WEBDRIVE • GAMES • MONITORAMENTO

VOCÊ NÃO DEPENDE
DE CABINE TELEFÔNICA
PARA SE TRANSFORMAR
EM SUPER-HERÓI.

COM A TECNOLOGIA CABO DA NET, A FORÇA ESTÁ COM VOCÊ.

Ao assinar a NET, você traz para sua casa, escritório ou empresa a poderosa Tecnologia Cabo. É isso que garante a qualidade de sua TV por Assinatura e o acesso à Internet Banda Larga de alta velocidade. Mas não é só. Outros serviços já estão disponíveis para fazer a diferença no seu dia-a-dia. Seja qual for a sua necessidade, a NET faz muito mais por você.

LIGUE E ASSINE:

3266.6030

NET
TECNOLOGIA CABO

Novas escolas de medicina para que?

Dr. Lino Antonio Cavalcanti Holanda,
Secretário-geral do Cremec



Vinte e nove escolas de medicina estão em vias de serem liberadas. Já contamos com 146 cursos de medicina no Brasil e no Ceará, nos últimos cinco anos, foram abertas mais quatro faculdades de medicina. Nos estados vizinhos, também vários cursos

foram introduzidos. Isto tem causado uma grande preocupação para as entidades médicas, tendo em vista que uma grande quantidade de médicos são jogados sem uma real preparação, haja vista que cerca de 30% deles não conseguem vagas em residência médica, hoje sendo fator importante de complemento da sua formação.

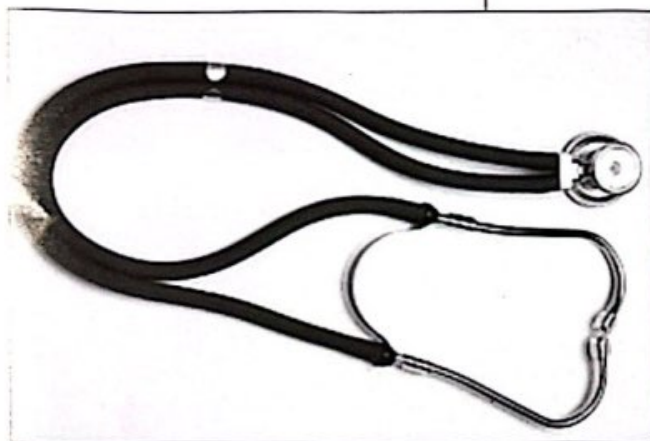
Os frágeis argumentos que é necessário interiorizar a medicina, através de instalações de novas faculdades do interior, jamais garantirão que os médicos ali formados permaneçam naquelas localidades; e mesmo que dessemos ficar, o número de formados por ano superariam as vagas ofertadas de trabalho, assim como, inexistente o equivalente nas diversas residências médicas.

Outros argumentos de que faltam médicos, também carecem de uma consistência maior, haja vista a grande aglo-

meração dos médicos nas grandes cidades, muitos sem a mínima segurança, sub-empregados, dando plantão diuturnamente para sobreviver.

E porque não têm ido para cidades menores? Somente de outubro a dezembro do ano, passado o CREMEC recebeu denúncias de desmontes, falta de pagamento em mais de 64 municípios, dando-nos uma certeza de que a insegurança é um dos motivos básicos de resistência à interiorização dos médicos, além das más condições de trabalho e a falta de perspectivas de um crescimento na sua profissão.

Não é abrindo novas escolas que resolveremos o problema de falta de médicos. Vamos, sim, é aumentar novas chances do erro médico, aviltamento da profissão, um excesso de trabalho que implicará no cansaço mental, dificuldade de atualização, concorrência predatória com repercussões nefastas para a sociedade. Por isso, temos afirmado que abrir novas faculdades sem um estudo bem fundamentado é um mal que se faz ao cidadão brasileiro e fonte de renda para os magnatas da educação. ●



Receba sua revista preferida em casa

A Revista da Santa Casa é distribuída gratuitamente, através de mala direta, a hospitais, clínicas, institutos de saúde e correlatos, além de profissionais de saúde e de pessoas outras, de algum modo vinculadas ao segmento. Se você se interessa por esta publicação e deseja recebê-la regularmente, sem qualquer ônus, preencha o cupom abaixo ou envie os dados nele solicitados para Santa Casa (Centro de Estudos), Rua Barão do Rio Branco, 20 / CEP 60.025-060 - Fortaleza. Preferindo use o e-mail: santacasa@secrel.com.br. A partir do número seguinte, a melhor revista de saúde em circulação no Ceará estará chegando às suas mãos e com protocolo de entrega, para tornar mais eficaz o serviço de distribuição.

NOME

ENDEREÇO

CEP CIDADE UF

ATIVIDADE

TELEFONE E-MAIL

Conflito médico x paciente

Dr. Cláudio Kalume,
ortopedista da Santa Casa



Este artigo bem que poderia ser uma abordagem harmoniosa acerca da relação existente entre médico e paciente. Entretanto, em conversas com outros colegas de profissão, o que me deparo é com a existência cada vez mais freqüente de conflitos nesta área.

Com o advento do novo Código de Defesa do Consumidor, nós, profissionais liberais, passamos a responder como fornecedores de serviços. A partir daí, pude observar o surgimento de um tema bastante complexo, tanto para os médicos como para os operadores do direito: A inserção dos serviços médicos como obrigações de meio ou de resultado.

Essa questão de obrigação de meio e obrigação de resultado tem nos preocupado bastante, pois muitos pacientes, na ânsia de obtenção de resultados satisfatórios para seus problemas (fraturas, luxações...), não estão levando em conta as peculiaridades de cada caso, muito menos os riscos cirúrgicos que alguns procedimentos possam ter. O que se nota em nossa população é uma expectativa, mesmo com os avanços científicos, como se todas as doenças pudessem ser tratadas com sucessos, gerando um clima de conflito naquelas em que o resultado não foi o esperado.

Nos países desenvolvidos, sobretudo nos Estados Unidos, devido aos altos custos com indenizações, em algumas especialidades médicas, como obstetria e traumatologia, existe carência desses profissionais. Há uma legião de americanos sem acesso aos planos de saúde, onde os custos se tornam cada vez mais altos e quase trinta por cento do

dinheiro gasto com saúde é para cobrir despesas com seguros, advogados, perícias e indenizações.

Aqui, a nossa realidade é bastante triste, mais de oitenta por cento dos nossos atendimentos são pelo SUS, onde os recursos aplicados na saúde são insuficientes para uma população necessitada e cada vez mais exigente. Os hospitais públicos estão lotados e sem condições físicas dignas de trabalho para nós médicos.

temos que aumentar nossa carga de trabalho, e a falta de reconhecimento faz com que também cresça a nossa insatisfação, tendo, como consequência, reflexo no atendimento.

Não quero com isto defender que temos o direito de prestar um atendimento de péssima qualidade à essa população tão sofrida e carente, com o seu poder aquisitivo cada vez menor, mas sim alertar para que reivindicuem junto aos órgãos públicos a aplicação de



Cresce a cada momento a insatisfação da população no atendimento médico, fazendo que, com isto, haja o aparecimento de uma enxurrada de processos contra nós, como se fossemos os vilões dessa estória. Não queremos impunidade médica, sabemos que há bons e maus profissionais, como em qualquer profissão.

Em face da complexidade do trabalho que desenvolvemos junto à população, estamos a cada dia mais sendo mal remunerados, onde cada vez

recursos na saúde, pois, como está escrito na Constituição, a saúde é direito de todos e dever do Estado

Como se todas essas mazelas não bastassem há, por parte de nossa categoria, uma preocupação bastante grande no que diz respeito à qualidade do ensino aplicado em nossas faculdades, sobretudo com a proliferação desordenada de faculdades de medicina particulares onde poderão estar formando profissionais sem qualificação adequadas para o exercício da profissão. ●



NUTRINE

BOM GOSTO EM ALIMENTOS

- FORNECEDOR DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DA LISTA DA MERENDA ESCOLAR PARA TODO ESTADO DO CEARÁ.
- REPRESENTANTE EXCLUSIVO, LIOTÉCNICA.
- ATENDEMOS COZINHAS INDUSTRIAIS, HOSPITAIS, PREFEITURAS E ÓRGÃOS PÚBLICOS EM GERAL.

Neuma Designer

NUTRINE - NUTRIMENTOS NORDESTE LTDA.

Rua Fênix, 789 - Bairro Luciano Cavalcante - CEP: 60.811-000 - Fortaleza - Ceará
Fone: (85) 3273.1590 - Fax: (85) 3273.3607 - E-mail: nutrine@secrel.com.br

Fort Lav

LAVANDERIA HOSPITALAR

Rua Frei Odilon, 1380 - Presidente Kennedy
CEP: 60.355.290 - Fortaleza - Ceará



(85) 3478.3801

Neuma Designer

ARB MED

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

FABRICAÇÃO PRÓPRIA DE:

Mesas luxo para ultrassonografia, ginecologia e exame clínico.

ULTRA-SOM E TRANSDUTORES NOVOS E USADOS.

▶ ELETRÔNICA ▶ ÓTICA ▶ MECÂNICA DE PRECISÃO
▶ EQUIPAMENTOS HOSPITALARES ▶ LABORATORIAIS PESQUISA
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA



Neuma Designer

Praça Visconde de Pelotas, 09 - Centro - Fone: (85) 3454.1416 / 9105.3683 - Fortaleza-CE

Av. Duque de Caxias, 901 - Centro

Fone: (85) 3255.4111

Av. Santos Dumont, 3993 - Aldeota

Fone: (85) 3267.0070

APIGUANA

APIGUANA

APIGUANA



Agropecuária
e Industrial Ltda.

viva bem, beba



(85) 3255.4106



BECSUPER

BECMAXI

Na terra da luz,
investir no melhor banco
público do Brasil tem o brilho
das estrelas.

Fortaleza: (85) 3216.3500 - Outras localidades: 0800.853500



Mudanças fisiológicas e psicológicas durante o período de climatério

Maria das Graças Ferreira Guimarães,

graduada pela UECE,
pós-graduada em Saúde Pública pela UNIFOR.
Enfermeira Chefe da Clínica Cirúrgica Dr. José Frota,
da Santa Casa de Fortaleza.

O climatério ocorre na etapa da vida conhecida por terceira idade e estabelecida como idade crítica, haja vista que a mulher passa por diversas transformações em sua fisiologia e socialização e modificações nas suas características biopsicossociais. Conhecendo essa problemática, interessei-me em estudar o comportamento e essas alterações negativas no ambiente de trabalho. Foram diagnosticados diversos problemas, tais como ausência constante do profissional, tratamento grosseiro de um para com o outro, diminuição do interesse pelo trabalho e dificuldade no convívio com os familiares e a sociedade.

Com esse objetivo apliquei um questionário na Santa Casa, tendo como ponto alvo 30 funcionárias, zeladoras na fase do climatério. Essa amostra foi escolhida aleatoriamente, independente do nível econômico e de escolaridade das pesquisadas. Constatei que as mulheres inquiridas encontram-se predominantemente entre 50 e 54 anos, e que 56% possuem escolaridade a nível de 1º grau completo.

Das entrevistadas, 63,3% relataram apresentar cansaço físico e calor exagerado, embora não tivessem realizando esforço para tanto cansaço e suor. Já 56,7% relataram irritabilidade, alterações constante de humor, entre depressivo e eufórico. Foi dito ainda que apresentavam modificações negativas no relacionamento conjugal com declínio no prazer e no interesse sexual. Dez por cento das entrevistadas disseram que o motivo da separação conjugal foi o fato referido.

Esses dados favorecem situações conflituosas na socialização e compreensão por parte dos seus coordenadores de serviços que muitas vezes por

desconhecimento dessas alterações julgam-nas preguiçosas ou desinteressadas pelo trabalho, causando reclamações ou punições. Após a pesquisa realizada, contatei que as funcionárias entrevistadas necessitam de uma orientação simples e adequada no próprio ambiente de trabalho.

Conclui, portanto, que o climatério apresenta como uma fase na vida da mulher que requer um acompanhamento familiar, médico e psicológico. A compreensão familiar e o acompanhamento nas consultas médicas e psicológicas facilitarão sensivelmente por parte da própria mulher. Isto me faz ver é uma adolescência ao contrário.

Aproveitando a oportunidade sugiro então que haja uma implementação com todos os organismos envolvidos na empresa para que seja possibilitada às zeladoras e demais funcionárias em fase climatérica e pré-climatérica palestras, discussões em grupo, orientações médicas e de enfermagem quanto às altera-

ções decorrentes desta fase, induzindo-as também aos exames médicos periódicos. Se tais medidas forem aplicadas em muito facilitarão a aceitação desta fase na nossa vida.





Sairei daqui mais experiente e competente

Aline Torres,

Sexto semestre de fonoaudiologia na Universidade de Fortaleza (Unifor)

O estágio voluntário de fonoaudiologia na Santa Casa tem sido uma grande oportunidade para aprimorar meus conhecimentos. Inteiramente dedicada a essa etapa de aprendizado em contato direto com o paciente, coloquei na prática toda uma teoria que me foi ofertada na Universidade de Fortaleza, proporcionando um maior conhecimento e crescimento na minha área.

Existe uma variedade de campo de trabalho para fonoaudiologia que, na Santa Casa, temos condições de vivenciar. O estágio permitiu a que eu compreendesse essa dimensão, que requer muito amor à profissão, estudo e dedicação. Contando com o apoio de fonoaudióloga e orientadora, estou atuando diretamente junto ao paciente e trabalhando de acordo com as suas necessidades. Tenho acompanhado toda a evolução do paciente, quer na estimulação, na reabilitação e promoção de saúde. Na medida em que transmito ao paciente o meu conhecimento teórico, estou certa que estou ganhando dez vezes mais em experiência.

Agradeço, e como, a oportunidade que me é dada de concretizar estágio prático na Santa Casa. Estou consciente de quando sair daqui terei mais condições de abraçar minha profissão, enfrentá-la com competência e com reconhecida experiência. ●

Aprendizado contínuo e muito rico

Uma nova etapa na minha vida profissional. É assim como eu posso descrever o estágio que estou desenvolvendo na Santa Casa. Como acadêmica de enfermagem, estou vivenciando experiências notáveis que servirão como base extraordinária de construção dos meus conhecimentos.

Além de aprender a realizar procedimentos e técnicas específicas, vejo que a interação e a troca de experiências entre todos os profissionais presentes na instituição são essenciais na realização do trabalho em equipe. É através do contato entre as pessoas que aqui buscam cuidados, que o meu olhar perspetivo e solidário se fortalece e, diante dessa realidade me sinto capaz e sempre disposta a ajudar.

Cada enfermaria é uma gigantesca sala de aulas. Em cada uma delas exercito todo um aprendizado adquirido na universidade e sinto que a cada final de dia estou mais apta a exercer, com desenvoltura, a profissão que abracei. E convivendo com a dor do meu semelhante, é certo que sairei daqui muito mais humana, solidária e com um profundo respeito aos meus semelhantes.

É por toda essa diversidade de vivências que o estágio na instituição está sendo um aprendizado contínuo e muito rico, contribuindo para que eu me torne uma profissional com competência e detentora de habilidades para exercer o verdadeiro papel de enfermeira. ●



Ariane Pontes Soares,

Sexto semestre de enfermagem na Universidade de Fortaleza



O paciente é o maior mestre do acadêmico

Akemy Barreto,

sétimo semestre de medicina na Universidade Federal do Ceará

A meta principal do programa de estágios para estudantes de Medicina na Santa Casa é contribuir para a formação de profissionais altamente qualificados. A oportunidade de estagiar nessa instituição constitui experiência imprescindível para a maturidade profissional.

O estágio é teórico-prático e vivencia o dia-a-dia nas enfermarias, no ambulatório e no centro cirúrgico, e acompanha-se de discussão de casos clínicos. Nas enfermarias, tem-se a real dimensão do ser médico, visto que se acompanha todo o processo de investigação diagnóstica até o tratamento de escolha.

A discussão de casos clínicos na forma de seminários envolve acadêmicos, residentes e médicos, levando ao intercâmbio de conhecimentos médico-científicos. O comprometimento dos profissionais envolvidos no estágio é indispensável para carimbar definitivamente o visto de entrada neste já concorrido e competitivo mercado de trabalho.

A lição primordial que se recebe durante todo o estágio é de que o sucesso profissional advém de uma prática médica humanizada e comprometida com o bem-estar do paciente. Este, por sua vez, é o maior mestre, ensinando que a cura nem sempre estará ao alcance médico, mas o ato de consolar deve se fazer presente na relação médico-paciente. Acima de tudo, desenvolve-se o respeito a todos aqueles que contribuem para a formação médica, marcando para sempre o futuro profissional dos que estagiam na Santa Casa de Fortaleza. ●



A felicidade de ver o paciente sorrir de novo

Jucely Barros Oliveira

técnica de enfermagem
voluntária da Santa Casa

A Santa Casa de Fortaleza sempre foi a mãe. Não só para os pacientes, pessoas carentes que aqui são bem recebidas e tratadas, como também para os profissionais de todos os níveis, que encontram aqui portas abertas para o seu aperfeiçoamento e aprendizado.

O que seria dos profissionais de enfermagem não fosse o voluntariado? São seis meses de enriquecimento de conhecimentos e práticas onde passamos por várias clínicas. Qual local poderia nos oferecer tão vasta bagagem de conhecimentos? Aqui desenvolvemos não somente a prática de toda a teoria que o curso nos oferece, mas também aprendemos a lidar com a humanização, a economia, a improvisação e, sobretudo, a não deixar de fazer nunca o que deve ser feito. Tudo isso, com muito profissionalismo e ética.

É gratificante poder ajudar e ao mesmo tempo ser ajudado. É uma troca muito prazerosa. Estamos aqui porque escolhemos e não porque nos abrigaram.

No momento, estou na Unidade de Terapia Intensiva. Desenvolvo um trabalho árduo, pois não é fácil conviver com o elo entre a vida e a morte. Mas nos dá uma felicidade ímpar ver um paciente acordar após dias em coma. Darei o melhor de mim e desejo tirar o melhor de todos. Imaginem que só estou começando. ●

É fantástico o aprendizado na Santa Casa

A Santa Casa para mim não é apenas o meu campo de estágio onde ponho em prática os conhecimentos adquiridos na academia, mas é a instituição que me fez e continua a me fazer crescer, tanto pessoal como profissionalmente. Acredito que em seu alicerce existe a semente da reflexão, da ajuda, da caridade e, acima de tudo, do aprendizado.

Fazer parte do quadro de acadêmicas de serviço social nessa instituição é algo fantástico, pois me traz a sensação de liberdade, de prática, de coragem, pois estou desenvolvendo minhas atividades em um setor onde, além de profissionais capacitados e que aceitam opiniões, que buscam priorizar as trocas de conhecimentos entre acadêmicas, encontrei pessoas humanas por excelência, que procuram enfrentar as demandas que chegam até elas de forma séria e competente. Tudo isso se sobrepõe às inúmeras contradições vivenciadas em um plantão. Santa Casa para mim significa viver em constante transformação.

Estou na instituição há cerca de dois anos e meio e considero muito valioso todo esse tempo que aqui estou. Este estágio foi e continua sendo bastante enriquecedor para o meu processo de formação profissional, já que é algo contínuo e inacabado. E como diz o filósofo Gramsci, é a partir das organizações coletivas que podemos mudar. ●



Grazianne Sousa Rodrigues,

Acadêmica de Serviço Social na
Universidade Federal do Ceará



Oportunidade muito bem aproveitada

Dione Rocha da Silva,

sexto semestre de psicologia na
Universidade Federal do Ceará

Uma experiência crucial para o futuro profissional é o estágio. Ele possibilita uma aproximação e atuação no campo de trabalho em que o estudante está desenvolvendo seus conhecimentos. De igual forma, proporciona um momento de reflexão sobre a relevância das informações contempladas na formação, seja técnica ou acadêmica.

É o momento em que o estudante se depara com a realidade do mundo do trabalho e percebe que há um caminho difícil de ser percorrido entre a teoria e a prática. E para trilhar esse caminho há necessidade de muita competência, responsabilidade mas, acima de tudo, compromisso.

É um momento de desafio, pois o iniciante deverá superar a ansiedade e o medo para enfrentar as diversas situações propostas na atuação profissional. É também um momento de aprendizagem. O convívio com profissionais competentes e a inserção no contexto real da profissão propicia a aplicação e ampliação dos conhecimentos adquiridos.

Como uma das integrantes do grupo de estagiários de psicologia da Santa Casa, tenho tido uma rica experiência nesta instituição. Com convicção, posso afirmar que esta oportunidade está sendo muito bem aproveitada e será de suma importância para o meu futuro profissional. ●

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|--|---|---|--|--|--|--|
|  1 AVESTRUZ 01-02-03-04 |  2 ÁGUIA 05-06-07-08 |  3 BURRO 09-10-11-12 |  4 BORBOLETA 13-14-15-16 |  5 CACHORRO 17-18-19-20 |  6 CABRA 21-22-23-24 |  7 CARNEIRO 25-26-27-28 |  8 CAMELO 29-30-31-32 |  9 COBRA 33-34-35-36 |  10 COELHO 37-38-39-40 |
|  11 CAVALO 41-42-43-44 |  12 ELEFANTE 45-46-47-48 |  13 GALO 49-50-51-52 |  14 GATO 53-54-55-56 |  15 JACARÉ 57-58-59-60 |  16 LEÃO 61-62-63-64 |  17 MACACO 65-66-67-68 |  18 PORCO 69-70-71-72 |  19 PAVÃO 73-74-75-76 |  20 PERU 77-78-79-80 |
|  21 TOURO 81-82-83-84 |  22 TIGRE 85-86-87-88 |  23 URSO 89-90-91-92 |  24 VEADO 93-94-95-96 |  25 VACA 97-98-99-00 | ACERTE NO BICHO SEM AGREDIR A NATUREZA PARA TODOS É CREDIBILIDADE | | | | |
| Av. Tristão Gonçalves, 123 - Centro - PABX: 3452.2050 - TELE-JOGO: 3212.2511 | | | | | | | | | |

O que era bom,
ficou melhor!



Fábrica Estrela
FELAGAO DELICIOSA S/A
MASSAS E BISCOTTOS

Cream Cracker

+ crocante!
+ gostoso!

**Nova embalagem!
Novo sabor!**

Tenha sempre estrelas em sua casa
Experimente também os biscoitos Maria e Massena

DIBTEC
Francisco de Assis Dibe Gondim



25
Anos de
experiência

**CONSERTO E MANUTENÇÃO EM
APARELHOS MÉDICO-HOSPITALARES**

Fone/Fax: (85) 3495.4688
Celular: (85) 9977.3870
E-mail: dibeg@ig.com.br

Rua Dr. Manoel Teofilo, 885
CEP: 60710-290 - Maraponga
Fortaleza - Ceará



queiroz galvão

Santa Casa da Misericórdia

Serviço de Ultrasonografia



• Dr. Marigelbio Lucena
• Dr. João Carlos Nogueira

ULTRASONOGRAFIA

- ▶ Abdominal
- ▶ Obstétrica
- ▶ Pelvica (Masculino e Feminino)
- ▶ Transvaginal
- ▶ Tireóide
- ▶ Cervical
- ▶ Saco Escrotal
- ▶ Próstata Transretal
- ▶ Próstata Transabdominal
- ▶ Mamas
- ▶ Vias Urinárias
- ▶ Renal
- ▶ Morfológico Fetal
- ▶ Parótidas
- ▶ Glândulas Sub-Mandibulares
- ▶ Glândulas Sub-linguais
- ▶ Controle de Ovulação
- ▶ Tórax (Extra-Cardíaco)
- ▶ Partes Moles
- ▶ DOPPLER COLORIDO (OBSTÉTRICO, ABDOMINAL E GINECOLÓGICO)

Neuma Designer

Rua Barão do Rio Branco, 20 - Fone: (85) 3455.9100 - Ramal 207 - Fortaleza - Ceará

ANS - nº 31.714-4

Faça como a gente:
cuide da sua saúde.



Unimed 
Fortaleza

0 8 0 0 8 5 1 8 1 8
www.unimedfortaleza.com.br

FIEC
SESI
SENAI
IEL

**Sistema Federação das
Indústrias do Estado do Ceará**

AGUARDE EM BREVE!

REDE UNIÓTICA

APOIO:



Lojas Filiadas

| | | | | |
|---|--|---|---|---|
| <p>CASA DOS RELÓGIOS ÓTICA E RELOJOARIA Rua Pedro Pereira, 306 - Centro Fortaleza - Ceará ☎ (85) 3231.0029 / 3231.1048</p> | <p>Cristal Ótica Transparência e Qualidade Rua Pedro Pereira, 258-A - Centro Fortaleza - Ceará ☎ (85) 3226.3845</p> | <p>CRUZ DE OURO DESDE 1938 Rua Liberato Barroso, 21 Centro - Fortaleza - Ceará ☎ (85) 3252.1929</p> | <p>Evaldo Óptica Rua Pedro Borges, 143 - Loja 06 Shopping Lisbonense - Fort./CE ☎ (85) 3253.2670</p> | <p>FÁBRICA DOS ÓCULOS QUALIDADE E CONFORTO VISUAL A PREÇO DE FÁBRICA Rua Pedro Pereira, 223 - Centro Fortaleza - Ceará ☎ (85) 3252.2909</p> |
| <p>MUNDO ÓPTICO A melhor visão ao seu alcance Óculos, Jóias e Relógios Lj. 01: Rua Pedro Pereira, 388 ☎ (85) 3254.6534 / Fax: (85) 3221.4817 Lj. 02: Floriano Paixoto, 841 ☎ (85) 3254.5198 Centro - Fortaleza - Ceará</p> | <p>Ópticas Irmãos Bezerra RUA PEDRO PEREIRA, 889 - Centro - Fort./CE ☎ (85) 3226.3715/3081.2177 Rua Marechal Deodoro, 14 - Redenção/CE ☎ (85) 3332.1650</p> | <p>ÓPTICAS FARIAS ÓPTICAS JÓIAS E RELÓGIOS. VISÃO DO FUTURO Rua Guilherme Rocha, 270 - Centro CEP: 60030-140 - Fortaleza/CE ☎ (85) 3254.3505</p> | <p>Ótica Maia "Cada dia sua visão com cuidado e perfeição" Rua Senador Pompeu, 834 - Centro Galeria Pedro Jorge - Lj. 07 - Fort./CE ☎ (85) 3231.9766</p> | <p>ÓTICA MARINA Sempre presente Óculos, jóias, relógios e lentes de contato Rua Pedro Pereira, 302 - Centro Fortaleza - Ceará ☎ (85) 3253.5461</p> |
| <p>ÓPTICA NOVA IMAGEM Lentes de Contato e Óculos de Grau Rua Pedro Pereira, 134 - Centro Fortaleza - Ceará ☎ (85) 3253.7080 / 3253.4193</p> | <p>ÓTICA PINHEIRO Jóias, Óculos e Relógios RUA PEDRO PEREIRA, 316 - CENTRO ☎ (85) 3226.0286 - FORTALEZA/CE RUA DR. WILSON PINHEIRO, 118 ☎ (88) 3529.1509 - MILHÃ - CE</p> | <p>ÓPTICA Raio de Sol Rua Pedro Pereira, 258-B - Centro ☎ 3253.7679 Rua Alberto Magno, 1402 - Montese ☎ 3491.2308</p> | <p>ÓTICA ROMA Rua Perboyre e Silva, 99 - Centro Fortaleza - Ceará ☎ (85) 3254.1900</p> | <p>Ótica Safira Óticas - Jóias - Relógios Rua Senador Pompeu, 1415 - Lj. 2 Centro - Fortaleza - Ceará ☎ (85) 3221.3546</p> |
| <p>ÓTICA SOCORRO Tudo em Óculos, Jóias e Relógios Galeria Pedro Jorge, Loja 19 (Em frente a Casa da Bíblia) Fortaleza - Ceará ☎ (85) 3252.3579</p> | <p>ÓTICA Landy Aperfeiçoando sua visão Rua 24 de Maio, 822 - Loja 09 - Shopping Center Maio Centro - Fortaleza - Ceará ☎ (85) 3254.7087</p> | <p>PROFISSIONAL ÓPTICA Rua Pedro Pereira, 724 - Centro Fortaleza - Ceará ☎ (85) 3254.4265</p> | <p>Ótica Vês Vendo a excelência no seu olhar Rua Pedro Pereira, 858 - Centro - Fortaleza/CE e-mail: otica_ves01@hotmail.com ☎ (85) 3253.1540</p> | |

**A Rede Uniótica compra em conjunto,
para você economizar de verdade!**